

www.sei.ba.gov.br

BOLETIM ANUAL DAS ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO TURISMO (ACT)

Participação no VAB e taxa de crescimento Bahia (2011-2022) e Zonas Turísticas (2019-2021)

A Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), no intuito de produzir estatísticas e análises sobre as Atividades Características do Turismo da Bahia (ACT), disponibiliza o seu boletim anual sobre o tema. Fruto da parceria firmada com a Secretaria de Turismo da Bahia (Setur), o presente trabalho divulga os resultados da participação do Valor Adicionado Bruto (VAB) das ACT das Zonas Turísticas baianas (2019-2021)¹ e do estado, relativos aos anos de 2011 a 2022², bem como a taxa de crescimento apenas para o estado.

A contribuição do presente trabalho é identificar a participação do desenvolvimento econômico, social, ambiental e cultural do turismo na atividade econômica, além de servir como subsídio para a implantação de políticas e programas para que promovam melhorias na infraestrutura, propiciando benefícios ao turismo e à comunidade local. Sendo assim, a produção de estatísticas sobre a atividade do turismo e a análise das características por zonas turísticas podem colaborar para um melhor uso dos potenciais turísticos do estado.

A elaboração deste trabalho começa com a utilização da lista de atividades turísticas desenvolvida pela Organização Mundial do Turismo (1999)³. A base classifica as atividades econômicas de uma forma mais ampla, conforme a Organização das Nações Unidas (ONU). A utilização da classificação da Organização Mundial do Turismo (OMT) torna possível que as estatísticas produzidas sobre o turismo baiano sigam um padrão internacional, permitindo algum nível de comparabilidade espacial. Além da estimativa da participação no VAB do

¹O cálculo do VAB das zonas turísticas depende dos dados do PIB Municipal que possui uma defasagem temporal de dois anos, por isso o último ano do trabalho é 2021. Não sendo possível também calcular taxa de crescimento dos municípios/zonas.

²O Valor Adicionado do estado é proveniente dos dados consolidados do Sistema de Contas Regionais (2010-2021) e da estimativa do PIB Trimestral (INFORMATIVO PIB TRIMESTRAL, 2023), sujeito a retificação.

³A Organização Mundial do Turismo (1999) classifica os produtos do turismo como: produtos característicos do turismo, produtos conexos ao turismo e produtos específicos do turismo.

www.sei.ba.gov.br

estado em termos nominais, optou-se ainda por estimar a dinâmica das ACT a partir da identificação do Volume (taxa de crescimento) do Valor Adicionado a partir da criação de uma Conta de Produção para cada atividade; e, para a participação do VAB das ACT na regionalização das zonas turísticas, foram utilizadas agregações e ponderações do Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios da Bahia. Para identificação das Atividades Características do Turismo, tomou-se como referência o agrupamento do Sistema Nacional de Contas (SCN) 2010, onde foi possível trabalhar com cinco atividades (SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA, 2020)⁴, as quais estão alocadas no setor de serviços. Em busca de uma maior precisão dos resultados, no ano de 2023 foi feito um refinamento no cálculo das ACT, considerando os segmentos turísticos por CNAE e não a totalidade da atividade de Contas Regionais.

Turismo na Economia

Segundo a Lei Estadual⁵ n. 12.933 (BAHIA, 2014), o turismo é a atividade econômica decorrente de viagens e respectivas permanências das pessoas em lugares distintos dos que vivem, por período inferior a um ano consecutivo e superior a 24 horas, com a finalidade de lazer, negócios, cultura, religião, entretenimento e outros. A atividade gera movimentação econômica, trabalho, emprego, renda e receitas públicas, constituindo instrumento de desenvolvimento econômico e social, promoção e diversidade cultural, conservação e preservação da biodiversidade e do patrimônio histórico.

Ainda segundo a lei, zona ou região turística é o território formado pelo conjunto de municípios turísticos⁶ ou de interesse turístico, com afinidades culturais ou naturais suficientes para possibilitar o planejamento e organização integrada, permitindo a oferta de produtos turísticos mais competitivos nos diferentes mercados (BAHIA, 2014).

Já Atividades Características do Turismo (ACT) são todas as atividades ligadas à hospedagem, alimentação, agenciamento, transporte, recepção turística, eventos, recreação e

⁴Ver texto metodológico no [site da SEI](#).

⁵Que institui a Política Estadual de Turismo, o Sistema Estadual de Turismo e dá outras providências.

⁶Aquele que possui atrativo turístico, infraestrutura, produtos e serviços adequados que atendam ao fluxo existente.

www.sei.ba.gov.br

entretenimento, além de outras utilizadas pelos turistas em seus deslocamentos e que, por essa relação, são identificadas como atividades turísticas, ainda que nem todo o Valor Adicionado por essas atividades provenha diretamente da atividade turística⁷ (BAHIA, 2014).

Resultados da Bahia

A análise dos resultados discorre sobre a participação e taxa de crescimento das Atividades Características do Turismo no VAB das Contas Regionais a partir de 2011 (série com retroposição, pois o estudo iniciou-se no ano de 2016). Segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2007), as ACT foram classificadas em cinco atividades do setor de serviços: *Transporte, armazenagem e correio; Alojamento e alimentação; Arte, cultura, esporte e recreação; Serviços de informação e comunicação; Atividades profissionais, científicas e técnicas.*

Através dos dados consolidados de Contas Regionais de 2010 até 2022⁸, foi possível calcular a distribuição percentual do VAB das ACT dentro do turismo da Bahia. Nota-se que o turismo baiano é um segmento concentrado em, praticamente, duas atividades (em torno de 85%).

Estrutura das ACT

Ao longo da série, a atividade de maior representatividade para o turismo baiano é *Alojamento e alimentação*, que em 2011 chegou a corresponder com 66,2% - maior participação ao longo da série – e em 2021 a atividade passa a representar 58,9%. De 2011 até 2021 (dado consolidado pelo IBGE) a atividade no acumulado perde ao todo 7,3 pontos percentuais (p.p.) em termos de participação, entretanto entre 2020 e 2021 a atividade ganha 2,7 p.p. A estimativa da participação da atividade feita pela SEI, através do cálculo do PIB Trimestral (dados sujeitos a retificação) para o ano 2022 é de 54,6%.

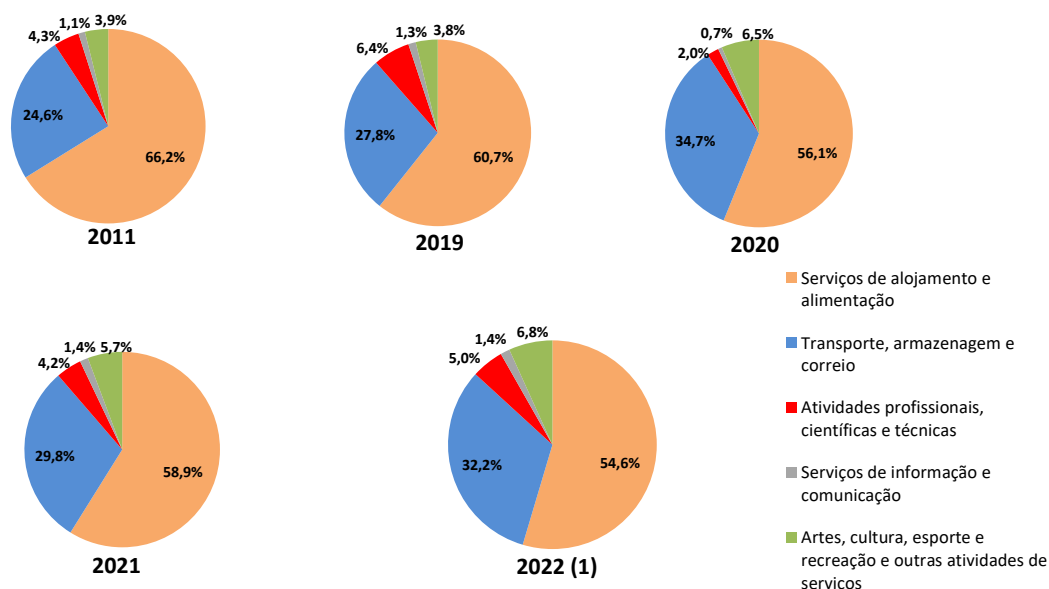
⁷Um exemplo disso é o segmento de Alimentação. Apesar de o mesmo ser classificado e ter todo do seu Valor Adicionado associado às Atividades Características do Turismo, sabe-se que parte significativa do VAB desse setor é gerada fora do âmbito dos fluxos turísticos; no entanto, devido à indisponibilidade de informações estatísticas que permitam fazer essa dissociação, considera-se então toda a atividade como característica do turismo.

⁸Para 2022 foi utilizado o cálculo do PIB Trimestral (INFORMATIVO PIB TRIMESTRAL, 2023), sujeito a retificação.

A atividade de *Transportes, armazenagem e correio* detinha 24,6% de participação em 2011, apresentando um incremento de 5,2 p.p. de 2011 para 2021 (29,8%). Em 2022, de acordo com os cálculos de estimativa feito pela SEI, a atividade passa a representar 32,2%, ganho de 2,4 p.p. em relação ao ano anterior, mantendo o posto de segunda mais importante no conjunto das Atividades Características do Turismo (ACT).

Outra atividade que merece destaque e que obteve ganho em participação ao longo da série foi *Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços* a qual pesava 3,9% em 2011 e passa para 5,7% em 2021. Com base nas estimativas da SEI a atividade em 2022 passará para 6,8%, ganho de 1,1 p.p. em relação ao ano anterior. Ao longo da série, 2011 até 2022, este ganho foi ainda mais significativo, 2,9 p.p.

Gráfico 1 - Distribuição percentual do VAB das ACT, por atividade Bahia, 2011 – 2022 (1)



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2023), Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (2023)

Elaboração: SEI/DISTAT/COREF/ Equipe PIB Regional

Nota: (1) Para o ano de 2022 foi utilizado o PIB trimestral, sujeito a retificação.

As *Atividades profissionais, científicas e técnicas*, inicia a série com peso de 4,3% e dez anos depois mantém-se com praticamente a mesma representatividade (4,2%) no total das

www.sei.ba.gov.br

ACT. Em 2022, com os dados das estimativas do PIB trimestral do estado, essa representatividade ficou em 5,0%, ou seja, ganho de 0,8 p.p. em relação ao ano anterior.

O segmento de *Serviços de informação e comunicação*, em 2011 participava com 1,1% do total das ACT. Em 2021 houve um incremento de 0,3 p.p. em relação ao primeiro ano da série, passando a representar 1,4%, mesma participação sinalizada pela equipe da SEI para o ano 2022. Percebe-se com isso, que esta atividade que representa apenas a CNAE de *Atividades de exibição cinematográfica* permaneceu praticamente estável com sua participação nas ACT no decorrer desses onze anos.

Participação nas Contas Regionais

No que diz respeito à participação do VAB das ACT nas Contas Regionais, percebe-se que a série inicia em 2011 com participação de 3,5%, atinge o ponto máximo em 2018 com representatividade de 4,8%. A menor taxa ficou registrada em 2020, por conta da crise sanitária, e em 2021 a participação dentro do estado ficou em 3,5% com valor total de R\$ 10,8 bilhões. Segundo a estimativa da SEI com o cálculo do PIB trimestral, em 2022, a participação das ACT ficou em 3,2% e valor total de R\$ 11,2 bilhões, conforme será visto no Gráfico 2.

O VAB das ACT em 2011 totalizou um montante em torno de R\$ 5,6 bilhões, enquanto o VAB total do estado (dados de Contas Regionais) foi de, aproximadamente, R\$ 146 bilhões. Essa representatividade em 2011 deve-se em boa parte ao bom desempenho da atividade de *Transporte, armazenagem e correio*, que registrou elevado crescimento em volume.

Ao observar o gráfico com a participação das ACT, percebe-se que o triênio 2017, 2018 e 2019 registraram as maiores participações do VA das ACT. Em 2018, mesmo com a base de comparação do ano anterior elevada, a ACT alcança a marca dos 4,8% no VA total do estado, sua maior participação ao longo da série histórica, mostrando a possível vocação do estado no campo turístico.

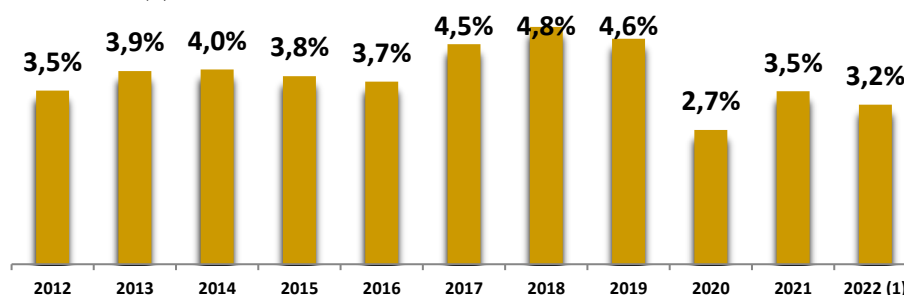
www.sei.ba.gov.br

Em 2020, todas as cinco atividades turísticas apresentaram queda nas taxas de crescimento, com destaque para *Alojamento e alimentação*, seguida das atividades de *Transporte, armazenagem e correio*. Nesse ano, as ACT representaram 2,7% do total do Valor Adicionado do estado da Bahia, a menor participação do setor turístico registrada ao longo da série. Esta perda de participação refere-se à crise sanitária mundial registrada em 2020 e 2021, cuja participação, ficou em 3,5%, já mostrando leves sinais de recuperação do setor turístico baiano.

Em 2021 a participação das ACT no estado é de 3,5% e os destaques ficaram por conta das atividades de *Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas*, *Serviços de alimentação das famílias produtoras* e *Hotéis e similares* sinalizando uma leve recuperação em relação ao ano anterior. Para o ano de 2022, as estimativas de participação da SEI ficou em 3,2%.

As atividades econômicas relacionadas ao turismo são importantes por atender à demanda externa com serviços locais e, devido a essa característica, seus impactos podem ser visualizados a partir da dinamização das zonas econômicas através dos empregos, da renda e impostos gerados. Identificar a participação das Atividades Características do Turismo no total da atividade econômica estadual implica entender essa relação e, a partir daí, possibilitar a proposição de ações necessárias para motivar a atração de novos investimentos, tanto públicos quanto privados, na infraestrutura física e de serviços e nas ações de incremento ao fluxo turístico. O gráfico a seguir exibe a participação das ACT no VA total da Bahia entre 2011 e 2022.

**Gráfico 2 - Participação do VA das ACT nas Contas Regionais
Bahia, 2011- 2022 (1)**



www.sei.ba.gov.br      /seibahia

www.sei.ba.gov.br

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2023), Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (2023)

Elaboração: SEI/DISTAT/COREF/Equipe PIB Regional

Nota: (1) Dados sujeitos a retificação.

Taxa de crescimento

Além da estimativa de participação do VAB das ACT no PIB estadual, foi possível também montar uma conta de produção por atividades, o que possibilitou a geração de estimativas de crescimento anual. A série inicia-se no ano de 2011 e mostra que naquele ano a taxa em volume das ACT é a terceira maior ao longo de toda a série (+5,9%), sendo superada apenas pelo ano 2021 e 2022 com taxas de 8,4% e 7,3%, respectivamente. Essas elevadas taxas podem ser justificadas pelo retorno das atividades turísticas no estado após um longo período de confinamento e por sua base de comparação (efeito estatístico) ter registrado queda acentuada em 2020.

A maior queda, em volume, foi em 2020 com taxa de -15,0%, seguido do biênio 2015 (-4,7%) e 2016 (-4,1%), conforme gráfico abaixo. Até o ano de 2019, o acumulado no período (ano inicial 2011) apresentava expansão, contudo, com os resultados do ano de 2020, a taxa acumulada (2011-2020) passou a ser de queda (-7,0%). O mesmo aconteceu com a taxa média no período analisado (-0,8%). Com o retorno do crescimento turístico no ano 2021, a taxa acumulada (+0,8%) e a taxa média (+0,1%) no período 2011-2021 voltam a ser levemente positivas.

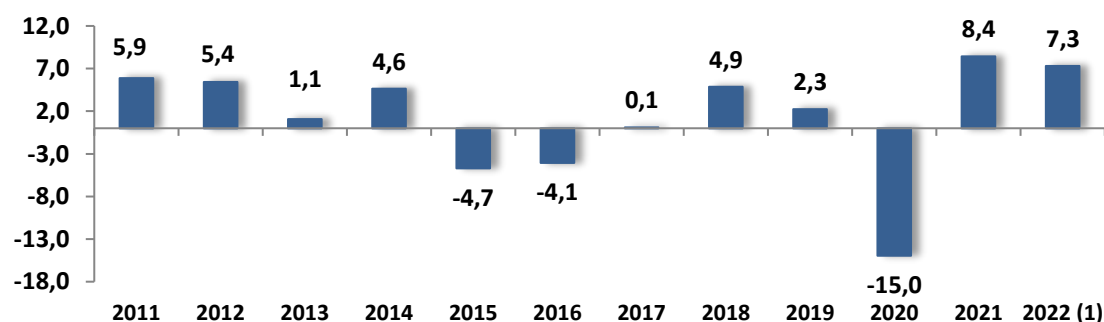
As Atividades Características do Turismo, segundo a CNAE (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2007), encontram-se totalmente no setor de serviços, e este apresentou retração de 3% em 2015, de 4% em 2016 e 6,9% em 2020, corroborando com as taxas negativas em volume das ACT e com as taxas do PIB baiano, que registraram -3,4% em 2015, -6,2% em 2016 e -4,4% em 2020.

As maiores taxas das ACT, em volume, foram evidenciadas no primeiro e penúltimo ano da série, com alta de 5,9% em 2011 e 8,4% em 2021. Nesses mesmos anos, o PIB baiano cresceu 2,1% e 3,0% e o setor de serviços apresentou expansão de 2,6% em 2011 e 4,2% em 2021.

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

Em 2017, as ACT expandem em volume 0,1%. Este crescimento no VAB das Contas Regionais pode ser atribuído em grande parte à baixa taxa registrada no ano anterior. Pode-se observar também que as principais atividades características do turismo crescem, como é o caso dos *Transportes, armazenagem e correios* e das atividades de *Alojamento e alimentação*. Diante da leve sinalização de recuperação da economia do turismo em 2017, as taxas em volume no biênio seguinte são positivas, crescimento de 4,9% em 2018 e de 2,3% em 2019.

Gráfico 3 -Taxa de Crescimento do VA das ACT nas Contas Regionais Bahia, 2011- 2022 (1)



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2023), Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (2023).

Elaboração: SEI/DISTAT/COREF/ Equipe PIB Regional

Nota: ⁽¹⁾ Para o ano de 2022 foi utilizado o PIB trimestral, sujeitos a retificação.

O ano de 2019 é marcado pelo surgimento das manchas de óleo que apareceram no fim do último mês do terceiro trimestre do ano. As praias foram interditadas e o impacto na redução do fluxo turístico não foi maior porque a situação foi normalizada em dezembro. Mesmo assim, foi verificada alta em volume de 2,3% das ACT no VA, o que pode ser relacionado, principalmente, ao bom desempenho de *Alojamento e alimentação* e de *Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços*.

Ao desagregar as informações em 2020, é perceptível que as cinco atividades que compõem as ACT registraram queda, e as mais acentuadas foram justamente aquelas com as maiores

www.sei.ba.gov.br

ponderações internas: **Transportes, armazenagem e correios; e Alojamento e alimentação.** De fato, a economia baiana sentiu os efeitos da pandemia que apresentou recuo acentuado na demanda doméstica e internacional.

Com os efeitos da pandemia (crise sanitária) e levando-se em consideração as medidas de isolamento social, a taxa de crescimento em volume foi de -15,0% da ACT. Este recuo em volume está sinalizado no baixo desempenho do VA do setor de serviços (-6,9%) e, conseqüentemente, na retração da taxa de crescimento da atividade econômica baiana (PIB - 4,4%). Com essa retração significativa, a participação das ACT no VA total do estado em 2020 ficou em 2,7%, menor participação ao longo da série.

O ano de 2021 é marcado pela retomada de crescimento das atividades turísticas baiana com expansão de 8,4%, considerando a base de comparação retraída do ano anterior. O estudo realizado pela SEI confirma a tendência de recuperação do setor. Importante sublinhar que algumas medidas de segurança contra o Covid-19 surtiram efeitos como foi o caso da criação do Selo Turismo Responsável, Limpo e Seguro. Além disso, outras medidas também foram tomadas como a implantação de protocolos de biossegurança; promoção e incentivo a viagens; preservação de empresas e de empregos no setor de turismo e a melhoria da estrutura e da qualificação dos destinos turísticos.

A taxa de crescimento para 2022 foi estimada pela equipe de Contas Regionais em 7,3%. A perspectiva é de que a economia baiana continue crescendo de modo gradual e que as ACT, sobretudo com o turismo doméstico, principal propulsor, mantenha um crescimento constante após o colapso da crise sanitária mundial.

Resultados por Zonas Turísticas

Além da estimativa da participação das Atividades Características do Turismo no Valor Adicionado da Bahia, estimou-se também essa participação considerando as Zonas Turísticas da Bahia⁹. Conforme o ranking do Ministério do Turismo (BRASIL, 2019), as Zonas

⁹As Zonas Turísticas seguem a classificação do Ministério do Turismo, o qual classifica os municípios numa escala que se

www.sei.ba.gov.br

Turísticas da Bahia contemplaram, até o ano de 2021, um total de 133 municípios.

A principal Zona Turística é a *Baía de Todos os Santos* – onde está localizado o município de Salvador (principal destino turístico do estado) –, respondendo por 43,02% de todo o Valor Adicionado das ACT. Essa participação se deve à sua importância econômica, pelo acervo de patrimônio histórico e cultural, atrativos turísticos, praias, recreação e entretenimento. Houve decréscimo na participação de 2021 em relação a 2020 decorrente ainda pelo reaquecimento da economia pós-covid, Já que todo *trade* do turismo foi muito afetado pela pandemia.

Ainda assim os resultados mostram que o município Salvador continua com a maior categorização – “A” –, por ser o mais importante município dessa zona. O que contribui para essa classificação, no conjunto das variáveis, é o número de visitantes nacional e, internacional dentre outras, segundo relatório de categorização do Ministério do Turismo (MTur) (BRASIL, 2022). A Zona Turística de *Costa dos Coqueiros* é a segunda mais importante com 10,3% de participação no Valor Adicionado das ACT – essa zona se destaca pelo vasto litoral, infraestrutura, resorts, restaurantes, meios de comunicação etc., com destaque para os municípios de Lauro de Freitas, Camaçari e Mata de São João como principais representantes. O município de Mata de São João apresentou a maior categorização – “A” – essa categorização segue os critérios como: arrecadação nos estabelecimentos de hospedagem, número de empregos formais em hospedagem, números de hóspedes nacionais e internacionais - MTur (BRASIL, 2022).

Em terceiro lugar está a Zona Turística da *Costa do Descobrimento*, com 7,2%, localizada no sul do estado, também com vasto litoral, com diversidade de praias propícias às atividades náuticas e um grande parque hoteleiro. Porto Seguro e Santa Cruz de Cabrália são os seus principais municípios, haja vista serem municípios com diversos atrativos de entretenimento, como centro histórico e conjunto arquitetônico mais antigo do país, com o marco do descobrimento, igrejas, museus, passarela do álcool, parque marinho, dentre outros. Recebeu

inicia com nota E até alcançar nota A (a melhor).

www.sei.ba.gov.br

a categorização “A”, atribuída principalmente pela quantidade de estabelecimentos em hospedagem e números de empregos gerados, dentre outras variáveis (BRASIL, 2022). O aeroporto de Porto Seguro é um dos que recebe mais voos charters de destinos nacionais e internacionais, com operação das principais companhias aéreas brasileiras.

A zona *Caminhos do Sertão* com 7,1% destaca-se pelo turismo de negócios, eventos históricos, cultural e religioso. Os principais municípios dessa zona são: Feira de Santana – turismo de negócio, lazer e eventos como a micareta, grandes feiras e exposições. – e Alagoinhas – também caracterizado pelo turismo de negócios e festas populares.

A *Costa do Cacau* com 5,2% – outra zona turística localizada no sul da Bahia, detentora de infraestrutura turística com equipamentos hoteleiros de médio e grande porte, praias belíssimas, turismo cultural e histórico forte – é a quinta mais importante zona turística da Bahia em termos de participação no Valor Adicionado; Ilhéus, Itabuna e Itacaré são os municípios que mais se destacam. Acerca dessa zona turística, vale mencionar a evolução histórica do cacau e a religiosidade popular, descrita nos romances de Jorge Amado.

A zona *Caminhos do Sudoeste* – 4,2% – tem como atrativo principal o clima com temperaturas amenas, riquezas naturais, trilhas e cachoeiras, os municípios de Vitória da Conquista, Jequié, Maracás e Iguai são os principais destaques.

A zona Turística do *Caminhos do Oeste*, com 2,5%, é considerada o polo do ecoturismo da Bahia, com roteiro ecológico raro composto por rios, cachoeiras e grutas. Os municípios de Barreiras, Bom Jesus da Lapa e Correntina são os principais destaques dessa zona.

A *Costa das Baleias* ocupa a oitava posição no *ranking* das atividades características do turismo; 2,1% estando localizada no extremo sul da Bahia, também com belas praias, com destaque para o arquipélago de Abrolhos (local de reprodução das baleias Jubarte). O município que mais se destaca é Teixeira de Freitas, atraindo visitantes por conta da diversidade de serviços, o que lhe proporciona o turismo de negócios, com ampla rede hoteleira, restaurantes com diversidade culinária, infraestrutura com aeroporto que oferece

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

www.sei.ba.gov.br

voos para sul da Bahia, nordeste de Minas e norte do Espírito Santo.

A *Chapada Diamantina*, com 2,0%, na nona posição do *ranking*, tem como perfil o turismo histórico e cultural e é um dos principais destinos do ecoturismo, com cenários naturais belíssimos. Jacobina, Senhor do Bonfim e Lençóis são destaque no turismo. Vale ressaltar que a cidade de Lençóis é considerada a capital da Chapada, por ser porta de entrada para conhecer e explorar a chapada Diamantina, com centro histórico conservado, ampla rede de hotéis e pousadas e bons restaurantes.

As Zonas Turísticas *Costa do Dendê* e *Vale do São Francisco*, cada uma com 1,6% de participação, ocupando a décima e décima primeira posição no *ranking*, respectivamente. A zona da *Costa do Dendê* possui atrativos de aventura, esportes radicais, mergulho, centro histórico, ecoturismo e turismo de sol e praia. Tem como destaque o município de Cairu, com categorização “A” proveniente da quantidade de estabelecimentos em hospedagem e visitas internacionais, principalmente. Os municípios de Valença e Ituberá se destacam também nessa zona. A Zona do *Vale do São Francisco* tem na cidade de Juazeiro a principal representante, cidade com forte apelo turístico, que atrai a todos os perfis de viajantes: desde aqueles interessados em ecoturismo e ecoturismo com prestigiada gastronomia, e vinhos produzidos na zona. Juazeiro hoje é identificada na categoria B de acordo com a classificação do MTUR.

Finalmente, aparecem as Zonas Turísticas do *Caminhos de Jiquiriçá* e *Canyos do São Francisco* (0,8%, 0,4%, respectivamente). A zona do *Vale do Jiquiriçá* caracteriza-se pela presença de rios e morros, favorecendo os esportes radicais, aventura, canoagem e pesca. Cruz das Almas é o destaque nessa zona. Além disso, essa zona turística se destaca ainda pelas festas populares como o São João. E, por fim, a zona dos *Canyos do São Francisco*, zona de belezas naturais com potencial turístico ainda pouco explorado, mas com capacidade de incrementar de forma significativa a atividade turística do estado, com maior exploração das capacidades naturais observadas em rios, corredeiras, cavernas, cachoeiras, sítios arqueológicos, vegetação da caatinga e cerrado.

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

www.sei.ba.gov.br

A Tabela 1 exibe a participação de cada Zona Turística no Valor Adicionado das ACT para os anos de 2019 a 2021¹⁰.

Tabela 1-Participação das Zonas Turísticas no total das ACT do Estado Bahia, 2018-2020

Zonas Turísticas	% ACT			Categorização
	2019	2020	2021	
Baía de Todos os Santos	46,34	45,02	43,02	A, B,C
Costa dos Coqueiros	9,59	9,84	10,25	A, B,C
Costa do Descobrimento	6,78	5,57	7,17	A, B,D
Caminhos do Sertão	6,71	7,29	7,13	B, C, D
Costa do Cacau	4,51	4,41	5,18	A,B,C
Caminhos do Sudoeste	4,07	3,98	4,15	B, D
Caminhos do Oeste	2,36	2,66	2,52	B,C,D
Costa das Baleias	1,91	2,13	2,10	B, C
Chapada Diamantina	1,89	2,02	1,98	B, C
Costa do Dendê	1,47	1,34	1,59	A, B
Vale do São Francisco	1,54	1,59	1,58	B, D
Caminhos de Jiquiriçá	0,80	0,80	0,78	C, D
Lagos e Canyons do São Francisco	0,50	0,49	0,44	B,D
Total das Zonas Turísticas	88,48	87,12	87,88	-

Fonte: SEI/DISTAT/COREF/MTUR (2021).
Elaboração: Equipe PIB Municipal (2023).

A Tabela 2 mostra a importância que as ACT têm na atividade econômica de cada uma das Zonas Turísticas, isto é, qual a participação das ACT dentro do Valor Adicionado total das Zonas Turísticas. Podemos observar que em 2021, comparado com 2020, algumas zonas apresentaram decréscimo na participação, conforme mostra a tabela, possivelmente por conta ainda do reaquecimento da economia pós-covid. Ainda assim esse indicador mostra que sua economia passou a girar mais em torno da atividade característica do turismo. Conforme se pode constatar, a Zona Turística da *Costa do Descobrimento* é a que possui a maior dependência das Atividades Características do Turismo (16,99% em 2021); ou seja,

¹⁰ Diferentemente da estimativa das ACT para o estado da Bahia, a qual contempla o ano de 2021 (estimativa), para as zonas turísticas somente foi possível estimar até o ano de 2020, em função da limitação dos dados relativos ao PIB dos municípios.

www.sei.ba.gov.br

aproximadamente 1/7 do valor adicionado total dessa zona turística provém das atividades características do turismo, demonstrando o quão relevante é a atividade turística para o desenvolvimento da zona. Na sequência aparece a Zona Turística da *Baía de Todos os Santos*, seguida por *Costa do Cacau* e *Costa do Dendê*. Nas demais zonas, a participação ainda é bastante incipiente, demonstrando que existe espaço para o fortalecimento das Atividades Características e, por extensão, do turismo.

Tabela 2-Participação das ACT da Zona no total da Zona Bahia, 2018-2020

Zonas Turísticas	% VA ACT 2019	% VA ACT 2020	% VA ACT 2021
Costa do Descobrimento	19,96	11,11	16,99
Baía de Todos os Santos	7,21	4,55	5,84
Costa do Cacau	5,68	3,44	5,39
Costa do Dendê	5,11	3,22	4,12
Caminhos do Sudoeste	5,04	3,17	4,21
Caminhos do Sertão	4,09	2,66	3,49
Costa dos Coqueiros	3,91	2,43	2,94
Caminhos de Jiquiriça	3,33	2,02	2,60
Costa das Baleias	3,26	2,24	2,98
Vale do São Francisco	2,83	1,82	2,20
Chapada Diamantina	2,51	1,47	1,78
Caminhos do Oeste	2,42	1,21	1,41
Lagos e Canyons do São Francisco	1,61	0,85	1,23

Fonte: SEI/DISTAT/COREF/MTUR (2021).

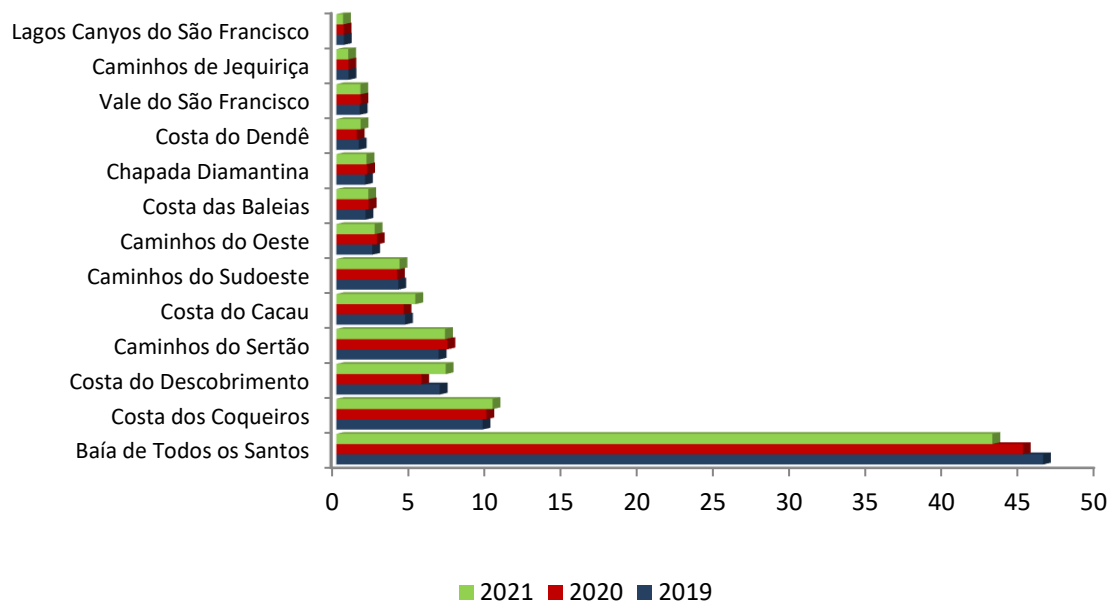
Elaboração: Equipe PIB Municipal (2023).

ANEXOS

Gráfico 1 - Participação das Zonas Turísticas no Total das ACT do Estado, Bahia 2019 - 2021

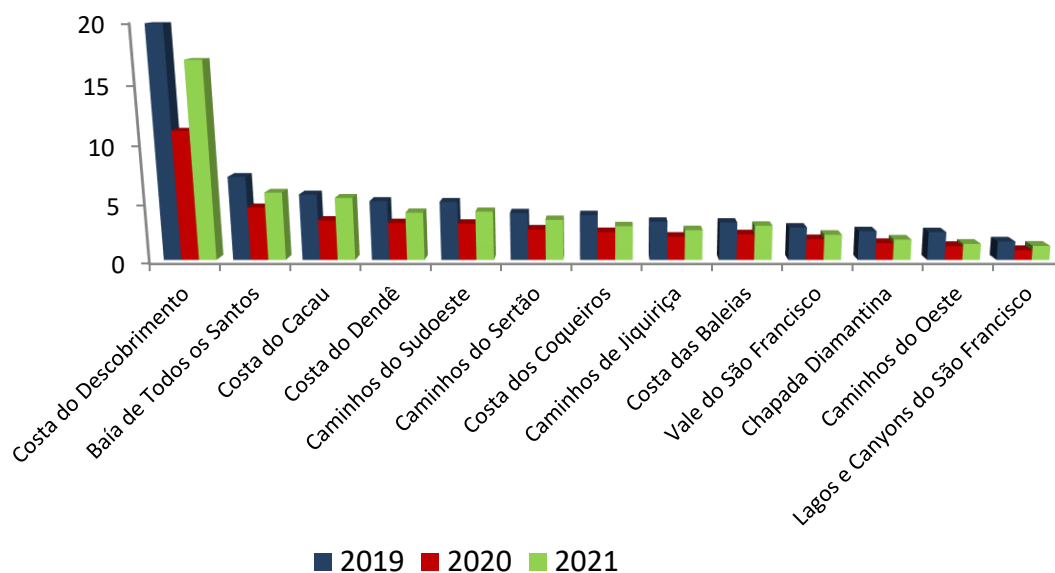
www.sei.ba.gov.br      /seibahia

www.sei.ba.gov.br



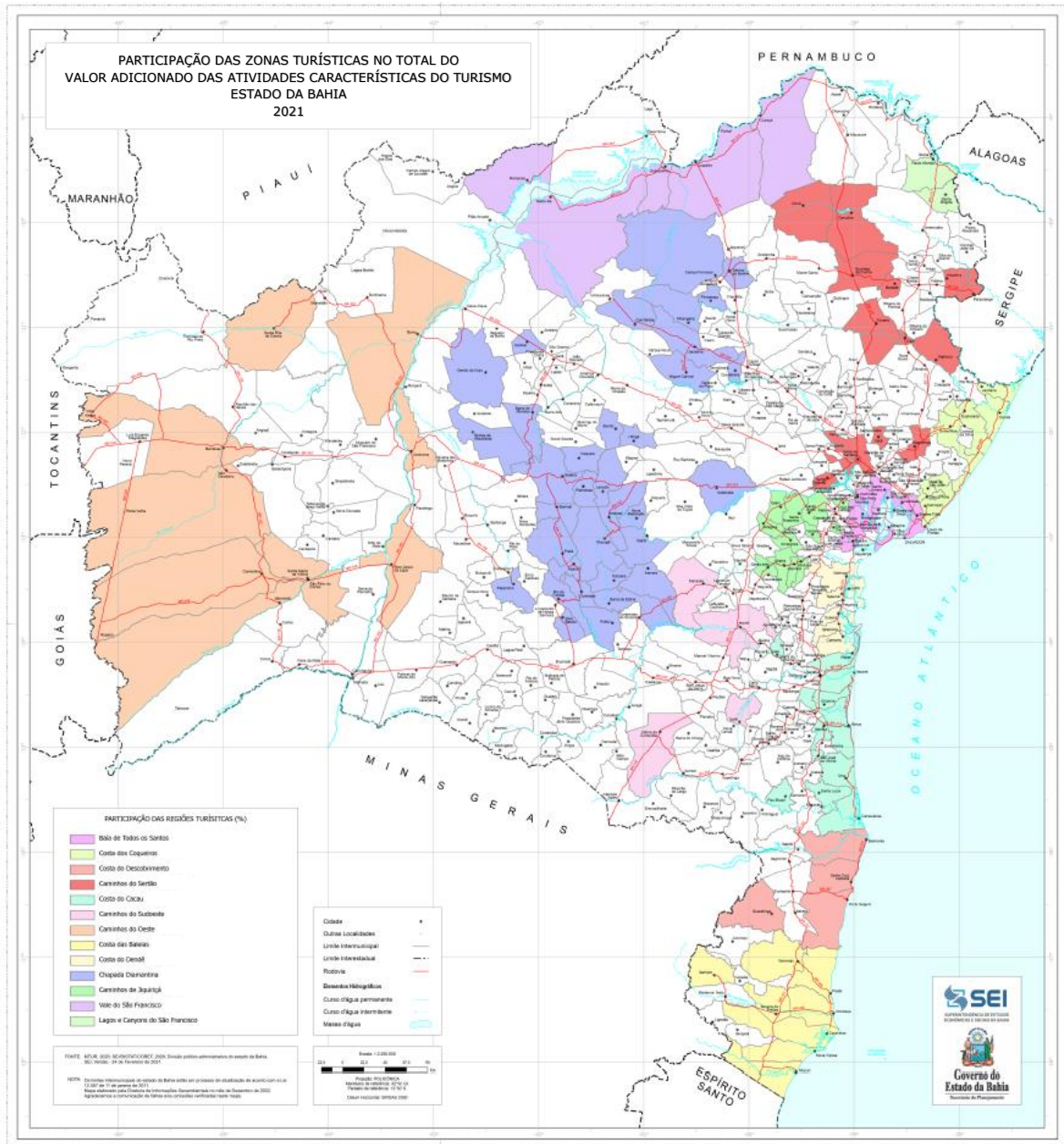
Fonte: SEI/DISTAT/COREF/MTUR (2021).
Elaboração: Equipe PIB Municipal (2023).

Gráfico 2 - Participação das ACTS da Zona no VA Total da Zona, Bahia - 2019 – 2021



Fonte: SEI/DISTAT/COREF/MTUR (2021).
Elaboração: Equipe PIB Municipal (2023).

www.sei.ba.gov.br



www.sei.ba.gov.br

REFERÊNCIAS

BAHIA. Lei nº 12.933, de 9 de janeiro de 2014. Institui a Política Estadual de Turismo, o Sistema Estadual de Turismo, e dá outras providências. *Diário Oficial [do] Estado da Bahia*, Salvador, 9 jan. 2014. Disponível em:

<http://www.legislabahia.ba.gov.br/documentos/lei-no-12933-de-09-de-janeiro-de-2014>.

Acesso em: 22 out. 2019.

BOLETIM PIB MUNICIPAL: 2021. Salvador: SEI, dez. 2023. Disponível em:

http://www.sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=565&Itemid=301.

Acesso em: dezembro

http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=76&Itemid=267 acesso em novembro 2023.

BRASIL. Ministério do Turismo. *Mapa do turismo brasileiro 2019*. Brasília: Ministério do Turismo, 2019. Disponível em:

http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/images/conteudo/LIVRO_Mapas.pdf. Acesso em: 18 nov. 2020.

INFORMATIVO PIB TRIMESTRAL: 2022. Salvador: SEI, dez. 2023. Disponível em:

http://www.sei.ba.gov.br/images/pib/pdf/estadual/trimestral/bol_PIB_trim_2022_4.pdf.

Acesso em: 20 nov. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Classificação nacional de atividades econômicas*: versão 2.0. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. Disponível em:

<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv36932.pdf>. Acesso em: 20 set. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Economia do turismo: uma perspectiva macroeconômica: 2003–2009*. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. (Estudos & pesquisas. Informação econômica, 18). Disponível em:

<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv61658.pdf>. Acesso em: 20 set. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Produto interno bruto dos municípios*: 2019. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. (Contas nacionais, 86). Disponível em:

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produto-interno-bruto-dos-municipios.html?=&t=downloads>. Acesso em: 17 dez. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Sistema de contas regionais*: Brasil 2021. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. (Contas nacionais, 94). Disponível em:

https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102045_informativo.pdf. Acesso em: 20 nov. 2023.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. *Conta satélite do turismo (CST)*: quadro conceptual. Madrid: OMT, 1999.

www.sei.ba.gov.br

RISCO, G.; FIORI, T. P. (org.). *Atividades características do turismo no RS em 2013: valor adicionado bruto no estado, zonas do turismo e municípios*. Porto Alegre: FEE, 2016.

Disponível em: <https://arquivofee.rs.gov.br/wp-content/uploads/2016/11/20161110relatorio-atividades-caracteristicas-do-turismo-no-rs-em-2013-valor-adicionado-bruto-no-estado-regioes-do-turismo-e-municipios.pdf>. Acesso em: 10 set. 2019.

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA.

Metodologia das atividades características do turismo (ACT). Salvador: SEI, dez. 2021.

Disponível em:

https://www.sei.ba.gov.br/images/releases_mensais/pdf/bactba/metodologia_bactba.pdf. Acesso em: 17 dez. 2023.

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA. *PIB*

estadual anual: 2021. Disponível em:

http://www.sei.ba.gov.br/images/pib/pdf/estadual/anual/economia_baiana_2021.pdf.

Acesso em: 20 nov. 2023.

Equipe Técnica:

Carol Araújo Vieira

Denis Veloso da Silva

Karina M^a das Graças Carneiro da Silva

Simone Borges Medeiros Pereira